

➤ **Dez alunos do secundário na Serra do Açor** “Exploradores - Exploradores@PPSerraAçor” é a iniciativa que vai levar 10 estudantes do ensino secundário do concelho de Arganil à Serra do Açor já a partir de hoje e até dia 12 de setembro. A ação envolve a Paisagem Protegida da Serra do Açor, Mata da Margaraça, aldeias de Benfeita e Pardieiros e também na Escola Superior Agrária de Coimbra, que participa na organização da iniciativa com o município, o o Agrupamento de Escolas

de Arganil, o Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas I.P. (ICNF) e a Junta de Freguesia de Benfeita. “Gestão sustentável da água”, um dos objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas (ONU), é o tema da edição deste ano do evento. O evento visa tornar os participantes embaixadores da Paisagem Protegida da Serra do Açor, cidadãos ativos na promoção e valorização deste património, despertar o gosto pela natureza e consciencializar para a conservação, entre outros objetivos.



Resíduos de têxteis não param de crescer



Erica Castanheira, Jorge Silva e Manuela Sousa na apresentação do projeto

“A produção cada vez maior de resíduos têxteis que não têm um tratamento simples para serem reciclados é um problema com que nos deparamos no concelho de Arganil e noutras regiões no país”, lembrou Erica Castanheira, na apresentação do projeto “Costurar valores - Uma experiência de economia circular em Arganil”, que decorreu na 38.ª FICABEIRA e Feira do Mont’Alto 2019.

Trata-se de “um projeto de educação ambiental ligado à reciclagem e à reutilização de roupa e resíduos têxteis” que é apresentado como uma solução para este problema, indicou a vereadora

do Ambiente da Câmara Municipal de Arganil.

Dado que se trata de “um projeto de educação ambiental ligado à reciclagem e à reutilização de roupa e resíduos têxteis”, que funciona em oficinas e formações esta é “uma forma de potenciar também o empreendedorismo”, uma vez que as pessoas poderão “adquirir algumas competências que permitam não só recuperar estes resíduos mas também criar novos produtos e novas peças”, indicou Erica Castanheira.

Esta iniciativa, representa um investimento que ascende aos 46.080 euros e que é comparticipada em 32.256 euros pelo Fundo Ambiental.

É um projeto de economia circular que se destina-se a toda a comunidade local (vai incluir oficinas para o público escolar e para os utentes da APPACDM).

Manuela Sousa, dirigente da Eco Sapiens concordou que “é importante sensibilizar e fazer com que as pessoas colaborem, no sentido de recuperar uma cultura de reaproveitamento”.

Na sessão solene do Dia do Município, Luís Paulo Costa referiu que o projeto “é, ele próprio, uma reciclagem do que faziam os nossos pais e avós, transformando o velho em novo, apenas com um pouco de arte e engenhos”.

Lurdes Gonçalves



Na génese do PPRUVA está o projeto ArgusRecycling, também com a APPACDM

Recicláveis vão ser recolhidos porta a porta por utentes da APPACDM

Para promover uma maior adesão da população à reciclagem, o município de Arganil vai apostar na implementação de um projeto de recolha seletiva porta a porta de resíduos urbanos valorizáveis, o PPRUVA.

Contando com a parceria da ERSUC e da APPACDM de Arganil, este projeto vai abranger, numa fase inicial, 700 famílias e 50 entidades, nomeadamente estabelecimentos comerciais, serviços, instituições e escolas, na vila de Arganil. Caberá aos utentes da APPACDM e aos operadores do município fazer essa recolha de resíduos urbanos valorizáveis, neste caso, de plástico/ metal e papel/ cartão, em duas viaturas elétricas adquiridas recentemente pela câmara municipal, com

o apoio do POSEUR. Os contentores separativos vão ser distribuídos pelo município gratuitamente, sendo também o serviço de recolha gratuito.

Erica Castanheira, contando ao DIÁRIO AS BEIRAS que “para além da parte monetária, a valorização da capacidade laboral destes utentes e a sua inclusão na comunidade são os dois pilares fundamentais que estão na base”. Contando que, antes de participarem neste projeto, os utentes da APPACDM já faziam a limpeza e conservação das ruas de Arganil, a coordenadora da Unidade Funcional de Arganil da APPACDM de Coimbra destacou que “eles são todos adultos, e a maior parte deles autónomos, e só precisam de oportunidades para mostrar que têm essa capacidade laboral”. L.G.

Os utentes da APPACDM vão ser compensados por cada tonelada de resíduos

ELES PASSARAM NA REDAÇÃO

